

Aluno do 1º ano B do C.E. Humberto de Campos de Santo Antonio do Sudoeste participa do concurso Zumbi dos Palmares - Um Herói Nacional.
NRE Francisco Beltrão

Postado em: 02/12/2015

O aluno Otavio Hansen Pedroso, do 1º B do Ensino Médio do C.E. Humberto de Campos de Santo Antônio do Sudoeste PR participa do concurso Zumbi dos Palmares - Um Herói Nacional, Prêmio Orirerê – Cabeças Iluminadas 2015. Orientado pela professora Loureni Parmigiani de Artes, Otavio fez o trabalho "Liberdade de um Povo": Painel com a composição visual sobre o tema.

O aluno Otavio Hansen Pedroso, do 1º B do Ensino Médio do C.E. Humberto de Campos de Santo Antônio do Sudoeste PR participa do concurso Zumbi dos Palmares - Um Herói Nacional, Prêmio Orirerê - Cabeças Iluminadas 2015.

Orientado pela professora Loureni Parmigiani de Artes, Otavio fez o trabalho "Liberdade de um Povo": Painel com a composição visual sobre o tema. Também foram trabalhadas composições poéticas, envolvendo a temática, com a audição das poesias na sala de aula, lembrando que não são apenas em relação à cor de pele, as questões étnicas, mas também existem preconceitos que são vivenciados dentro das escolas para com aqueles que vêm da zona rural, com pessoas socioeconômica e culturalmente diferentes do que se considera padrão, assim como pela religiosidade e a diversidade de gênero.

Nesse sentido, cabe a cada um de nós se colocar no lugar do outro para perceber como nos sentiríamos se fosse com a gente. Isso nos faz pensar, e mudar nossa postura. Melhorarmos como pessoas, refletir sobre a vida e as consequências de nossas ações. Talvez esse seja o começo de muitas mudanças, quando eu começo a rever os meus conceitos, também há possibilidades de mudar as minhas atitudes.

Também foram produzidas bonecas africanas, que ficaram bem bacanas, usando material alternativo, provando que nem tudo precisa ser comprado para uma produção artística. Lembrando que Tarsila pelas memórias das histórias ouvidas na Infância, em suas telas, na obra pictórica, inseriu a mulher Negra, homenagem as amas de leite, uma reflexão expressa pelas marcas da dor, um olhar de tristeza, sofrimento e da violência vivenciadas no período de escravidão.

A professora Loure faz algumas considerações em relação ao trabalho e ao tema: "Na vida e na Arte temos muitos afrodescendentes que se destacam, escritores, poetas, artistas, desportistas, como também, contamos com a influência do povo Negro em nossa cultura, em todas as esferas, como um mosaico em que absorvemos e ampliamos esse universo cultural formado por todos que compõem a nossa nação."

Valorizar Quem Lutou pelos seus direitos, pela liberdade de seu povo, pela justiça que é um direito de todos, é digno de nosso respeito. Cada um tem, compõe e constrói sua história. Que nós que estamos aqui hoje, também possamos ter a nossa parcela de contribuição, para um espaço livre de preconceito de qualquer nível, que o respeito com o semelhante seja algo natural, que o direito à

cidadania seja um direito de todos.